



Com muita satisfação lançamos o primeiro número da Homos Revista, no intuito de dar voz ao aluno de Graduação e publicidade aos trabalhos por ele desenvolvidos. A idealização desta revista nasceu a partir de uma revolta dos editores em ver a triste realidade de ausência de revistas voltadas especificamente para o público da Graduação em História; em sua grande maioria, as revistas na área de História são abertas apenas para doutores e, no máximo, mestrados, como se o aluno de Graduação fosse incapaz de produzir algo plausível de ser publicado.

Uma contradição, uma vez que a Graduação é o início de toda e qualquer carreira acadêmica, é o início de todo e qualquer Doutor. Neste sentido, esta revista abraça este segmento acadêmico, mostrando que um aluno de Graduação tem todas as ferramentas para produzir um bom trabalho e uma boa pesquisa...

O futuro, certamente, se mostrará o contrário a essa lógica. Por isso mesmo, a revista e esta edição não têm qualquer pretensão de se tornar o único canal de comunicação entre alunos de graduação em História, uma vez que há uma expansão e larga disseminação de informações, da mesma forma que existe em andamento um massivo processo de criação de projetos de divulgação científica no âmbito virtual – logo, consideramos mencionar nossa abrangência aos diálogos com as redes sociais para a viabilização de debates e exposições de ideias.

Finalizando, assim, esse breve editorial, retomamos nossa reflexão inicial. Hoje, é necessário que um aluno de Graduação possua ferramentas e espaços para a produção científica. Vivemos novos tempos, que exigem novas práticas por parte da Academia, dos historiadores e das historiadoras; novas oportunidades e novos caminhos devem se abrir.

Boa leitura a todos e a todas!

Os editores,
Junho de 2020.